

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E PESQUISA NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS (2002-2011)

PEDÓ, Priscila Martini ¹; BAPTISTA, Claudio Roberto ²



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

1 Priscila Martini Pedó, Letras, UFRGS

2 Claudio Roberto Baptista. Doutor em Educação. Professor FAGED/PPGEDU/UFRGS. Coordenador do NEPIE/UFRGS

Objetivo

Traçar um panorama da pesquisa de pós-graduação *stricto sensu* sobre o atendimento educacional especializado no país, estabelecendo um paralelo com o cenário da política educacional e as alterações relativas à educação especial.

Metodologia

- Revisão bibliográfica;
- Análise documental de um total de 77 teses e dissertações defendidas entre os anos de 2002 e 2011 nos programas de pós-graduação brasileiros;
- Análise de Documentos Orientadores da área da Educação Especial.

Considerações

- A maior parcela dos trabalhos acadêmicos analisados debruça-se sobre o atendimento educacional especializado ofertado a estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. Existe forte concentração das produções nas Regiões Sudeste e Sul.
- São temas recorrentes: a necessidade e a importância da oferta de formação continuada aos educadores, tanto aos que atuam nas classes comuns quanto aos que atuam em salas de recursos; a falta de articulação existente entre o ensino regular e a educação especial; a importância de investimentos em alternativas que visem a flexibilização curricular, com vistas à permanência e ao sucesso do aluno no ensino regular; a dificuldade em avaliar a aprendizagem dos alunos com deficiência; a importância do diálogo entre a família e a escola para o sucesso do processo inclusivo.
- Durante o período de tempo compreendido entre os anos de 2002 e 2009 foram produzidos 29 trabalhos com temáticas relacionadas ao atendimento educacional especializado. Em apenas dois anos, entre 2010 e 2011, foram publicados 36 trabalhos.
- A variabilidade no fluxo da produção, que aumenta entre os anos de 2010 e 2011, depois da aprovação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, e da Resolução 04/2009 CNE-CEB, aponta para possíveis relações entre as políticas públicas e a pesquisa acadêmica, pois tanto a Política quanto a Resolução intensificaram a compreensão da educação especial como necessariamente vinculada à inclusão escolar.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PROBIC/FAPERGS-UFRGS